

O uso do Google Classroom em contextos híbridos: uma análise das práticas interativas no ensino-aprendizagem de línguas

The use of Google Classroom in hybrid contexts: an analysis of interactive practices in language teaching and learning

El uso del Google Classroom en contextos híbridos: un análisis de las prácticas de interacción en la enseñanza-aprendizaje de lenguas

Iandra Maria Weirich da Silva Coelho¹

Resumo: Este estudo apresenta algumas possibilidades de uso da plataforma Google Classroom para desenvolver as interações entre professor e estudantes em um contexto de ensino-aprendizagem de Língua Espanhola, na modalidade híbrida, que combina momentos e práticas presenciais e virtuais. O objetivo principal é identificar as funcionalidades e contribuições dos recursos disponíveis nesse ambiente para a interação, criação e compartilhamento de conhecimentos na língua-alvo, por meio do gênero fórum. Os princípios metodológicos utilizados correspondem à organização e análise dos dados e registros dos estudantes, coletados por meio dos recursos de comunicação disponíveis no ambiente virtual. Os resultados evidenciam vantagens da plataforma para potencializar a comunicação e as práticas interativas.

Palavras-chave: *Ensino. Google Classroom. Língua Espanhola. Modalidade híbrida.*

Abstract: *This paper presents some possibilities the Google Classroom platform usage to develop the interactions between teacher and students in a teaching-learning context of Spanish Language, in the hybrid mode, which combines online and off-line practices. The main objective is to identify the functionalities and contributions of the resources available in this environment to the interaction, creation and sharing of knowledge into target language, through the forum genre. The methodological principles used correspond to the organization and analysis of student data and records collected through the communication resources available in the virtual environment. The results show advantages of the platform to enhance the communication and interactive practices.*

Keywords: *Google Classroom. Hybrid mode. Teaching. Spanish language.*

Resumen: *Este estudio presenta algunas posibilidades de uso de la plataforma Google Classroom para desarrollar las interacciones entre profesor y estudiantes en un contexto de enseñanza-aprendizaje de Lengua Española, en la modalidad híbrida, que combina momentos y prácticas presenciales y virtuales. El objetivo principal es identificar las funcionalidades y contribuciones de los recursos disponibles en ese ambiente para la interacción, creación e intercambio de conocimientos en la lengua, a través del género foro. Los principios metodológicos utilizados corresponden a la organización y análisis de los datos y registros de los estudiantes, recogidos por medio de los recursos de comunicación disponibles en el ambiente virtual. Los resultados evidencian ventajas de la plataforma para potenciar la comunicación y las prácticas de interacción.*

Palabras clave: *Enseñanza. Google Classroom. Lengua española. Modalidad híbrida.*

¹ Doutora em Linguística, Professora do Programa de Pós-graduação em Ensino Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), Coordenadora Geral do Centro de Idiomas do IFAM (Campus Manaus).

INTRODUÇÃO

Tomando como referência o atual cenário, em que a sociedade presencia a era da informatização e do conhecimento, um contexto caracterizado pela intensa disponibilidade de dados e por uma larga capacidade de comunicação, distintos modelos pedagógicos têm se apropriado dos recursos digitais, em que ferramentas síncronas e assíncronas estão a serviço do desenvolvimento de processos e produtos educacionais dinamizados que possibilitam o fomento de práticas interativas, como potenciais formas de construção do conhecimento.

Partindo dessa concepção, do ponto de vista técnico, pode-se afirmar que as plataformas educativas e os recursos que a compõem contribuem para ampliar as possibilidades de uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para o ensino de línguas, como um aspecto facilitador das condições de aprendizagem.

Levando em conta esse potencial tecnológico, especialmente no âmbito educativo, destaca-se como principal objetivo desse estudo, identificar as potencialidades do Google Classroom e a utilização de suas ferramentas para auxiliar no desenvolvimento da comunicação entre professor e alunos e nas práticas de interação, durante o processo de ensino-aprendizagem de Língua Espanhola (doravante LE), em um contexto de ensino híbrido, que intercala o presencial e o virtual.

Para dar conta desse objetivo, apresenta-se uma discussão e reflexões sobre tais funcionalidades, a fim de facilitar a mediação e a práxis pedagógica, bem como dinamizar diferentes cenários de aprendizagem da língua-alvo, especialmente em contextos virtuais para que os alunos possam construir seus conhecimentos na língua-alvo e desenvolver suas habilidades comunicativas e digitais.

De maneira geral, os professores têm à disposição vários tipos de plataformas que possibilitam o uso de diferentes recursos, contudo, destaca-se nesse estudo, o Google Classroom, que possibilita facilitar a comunicação entre professores e alunos, a fim de oti-

mizar o trabalho dos professores; favorecer a aprendizagem dos estudantes e potencializar as interações e a colaboração, promovendo “o uso de soluções em relação a combinação de recursos informáticos e de comunicações, gerando um ambiente propício para a aprendizagem e a interatividade” (BERNARDO, 2017, p. 4).

Tal escolha justifica-se devido aos seguintes aspectos: é de fácil acesso (desde qualquer dispositivo que tenha internet); é gratuito para instituições públicas; não depende de instalação local do software em equipamentos específicos; não necessita pessoal especializado para manutenção e atendimento de suporte e não exige equipamento com sistema computacional centralizado.

Apesar de reconhecer a potencialidade de diferentes recursos internacionais, nesse contexto de uso do Google Classroom, adquire especial relevância, o uso do fórum, devido à sua frequente utilização em cursos virtuais; por ser considerado um gênero em constante evolução, especialmente com o avanço tecnológico; além de ser uma das ferramentas interativas mais comuns ambientes virtuais de aprendizado colaborativo (GRASSI; SILVA, 2010; BEZERRA, 2011; COELHO, 2017).

Considerando que a plataforma Google Classroom não possui um recurso específico denominado “fórum”, apresenta-se uma proposta para efetivar tais interações, a fim de potencializar a produção e interação escrita.

Por meio de uma vertente exploratória e descritiva (DIEHL; TATIM, 2004), discute-se sobre a temática do Google Classroom e uso de fóruns, a partir da seleção e revisão bibliográfica do conhecimento produzido e publicado. Os procedimentos metodológicos se afiguram também por meio de uma verificação dos recursos disponíveis e da análise das produções dos alunos (WAQUIL, BEHAR, 2009), desde uma abordagem qualitativa, com base nas contribuições e implicações sobre a participação e colaboração dos estudantes. Para tanto, foram selecionados exemplos de postagens de um grupo de estudantes de um curso de LE, de nível intermediário, desenvolvido na modalidade híbrida, no Centro de

Idiomas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, em 2018.

2 REFERENCIAL

2.1 GOOGLE CLASSROOM

O Google Classroom é parte integrante da plataforma G Suite for Education (WITT, 2015) e oferece um “conjunto de ferramentas de comunicação e produtividade destinadas a promover a colaboração e criatividade”, que podem ser utilizadas e adaptadas pelo professor, conforme suas necessidades.

Essa plataforma caracteriza-se como um espaço central de controle que permite organizar o trabalho de forma simples e eficaz; distribuir tarefas; compartilhar diferentes materiais didáticos, em uma grande variedade de formatos (documentos, imagens, vídeos, etc); interagir de forma síncrona e assíncrona entre professor e alunos; criar fóruns de discussão para dúvidas e debates; facilitar a comunicação; configurar uma grande variedade de testes; criar rubricas para auxiliar no processo avaliativo para que os estudantes saibam antecipadamente sobre os critérios que serão avaliados; criar wikis; proporcionar feedback de forma eficaz; notificar os estudantes que necessitam de auxílio; enviar comentários em tempo real e editar o trabalho dos estudantes; publicar anúncios e avisos importantes sobre a disciplina ou curso; introduzir um calendário on-line; realizar a integração entre os diferentes serviços de armazenamento na nuvem (Google Drive; Dropbox) e integrar diferentes aplicativos.

Além disso, o Google Classroom se apresenta como uma ferramenta capaz de possibilitar um espaço para comunicação contínua, permitindo a organização de debates, perguntas e respostas, bem como discussões de maneira colaborativa, em que os estudantes podem, a partir das postagens e atividades sugeridas pelo docente, colaborar e interagir sobre diferentes temas, por meio de fóruns, a fim de assegurar os modos de intercâmbio construtivo e assíduo entre os estudantes e propiciar a interação.

As vantagens desse conjunto de recursos do Google Classroom para fins educativos têm sido divulgadas, com base em estudos correlatos, em diferentes áreas: no processo de ensino-aprendizagem de matemática (ARAÚJO, 2016; SOUZA; SOUZA, 2016); como ferramenta de apoio tecnológico aos estudantes e suporte para o ensino híbrido (SCHIEHL; GASPARINI, 2016); para o desenvolvimento de habilidades e competências lógicas de colaboração por professores de matemática (PALACIO; LOZADA; ROJAS, 2015); direcionada à disciplina de Geografia (PEREIRA, 2016); como sistema de gerenciamento de aprendizagem e melhoria de desempenho pedagógico, na disciplina de informática aplicada à Contabilidade (SILVA, 2016); no estudo de História (SILVA; BARCELOS, 2017); na disciplina de Língua Portuguesa (BALDEZ, 2017); como recurso tecnológico no processo de ensino-aprendizagem de espanhol (BERNARDO, 2017) e no processo para capacitação de professores para o uso de tecnologias da Google (TOLEDO; ROCHA; NUNES, 2018).

Atenta-se, conforme os trabalhos relacionados, a diferentes contribuições citadas pelos autores mencionados, na utilização do Google Classroom como ferramenta de auxílio no processo de ensino-aprendizagem, tais como: a melhoria da interação e aprendizagem em colaboração, permitindo a participação em grupos; a criação de um ambiente favorável à mediação pedagógica; progresso na motivação e no aprendizado; auxílio no rendimento e na produtividade de professores e estudantes; promoção da autoavaliação, reflexão e feedback; desenvolvimento das habilidades de comunicação, interação e protagonismo dos estudantes, no processo de construção dos conhecimentos; compartilhamento de materiais didáticos de forma dinâmica e a possibilidade de participação ativa nas atividades.

2.2 O USO DA FERRAMENTA FÓRUM

O fórum é “um dos gêneros que emergiram com o desenvolvimento das tecnologias de comunicação [...] que tem como função

dar suporte a uma comunidade discursiva” (PAIVA; RODRIGUES JR., 2004, p. 171). Caracterizam-se principalmente pela relação dialógica que acompanha os variados discursos produzidos por seus participantes virtuais, nas diferentes plataformas ou homepages. Tais práticas acontecem de forma recorrente e são explícitas, de forma que os participantes podem enunciar seus discursos em qualquer tempo, “em que seus interlocutores têm acesso irrestrito, a qualquer momento, às informações anteriores, o que lhes facilita meios de reflexão e ulterior comentários acerca dos tópicos discursivos que ali se desenrolam”. (PAIVA; RODRIGUES JR., 2004, p. 171).

De acordo com Carvalho e Ivanoff (2010, p. 73), “os fóruns são recursos destinados ao debate e à discussão. Normalmente o debate é livre, as questões são colocadas e respondidas, seguindo regras definidas por cada hospedeiro”.

Entre as várias possibilidades de uso dos fóruns pode-se citar:

abrir um debate, elucidar a complexidade de um tema, abordar opiniões divergentes sobre um assunto, desenvolver atividades introdutórias de um curso, utilizadas para que os cursistas se conheçam melhor ou para elucidar as expectativas e crenças de seus colaboradores sobre um determinado tema, bem como no decorrer ou final de um ciclo de atividades pedagógicas, como ferramenta de avaliação, autoavaliação, ou de elaboração de trabalhos em grupo. (BREMER, 2004, apud FUNO, ELSTERMANN; SOUZA, 2015, p. 34).

Considerando a literatura, é possível afirmar que o fórum tem sido investigado como um espaço privilegiado para o tempo comunicacional assíncrono, capaz de favorecer as práticas colaborativas e as relações de comunicação e interação. Levando em conta esse panorama, justificam-se estudos que possam identificar as funcionalidades de novas ferramentas como o Google Classroom, considerando os processos de comunicação e interação que podem ser desenvolvidos, bem como

as limitações e implicações no processo de ensino-aprendizagem de línguas.

Estudos sobre o uso do fórum no ensino de línguas destacam a promoção das práticas interativas e da aprendizagem colaborativa (ROZENFELD; GABRIELLI; SOTO, 2009); a reflexão para uso das tecnologias no ensino de idiomas (SILVA, 2009) e o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo (ROZENFELD, 2014).

O uso dessas ferramentas tecnológicas no ensino de línguas, especialmente em contextos híbridos possibilita

a criação de ambientes novos com estruturas flexíveis, abertas, integrando várias mídias e possibilitando a interação entre os participantes do processo. Mas o uso da tecnologia reforça a existência de um projeto educativo com definição de perfil de alunos, objetivos, parâmetros pedagógicos, conteúdo e avaliação dos conteúdos que serão ministrados, além de ajustes no decorrer do processo ensino-aprendizagem. E o grau de interatividade presente nelas vai, em muito, depender da mediação pedagógica que subjaz ao processo de ensino e aprendizagem a que se propõe o curso, o professor. (BARROS; CARVALHO, 2011, p. 217).

Frente a este embasamento teórico, pode-se afirmar que a interação é uma condição para que ocorra a construção de significados e, conseqüentemente, a aprendizagem de uma língua-alvo. Contudo, para que o uso do fórum seja considerado um espaço interativo e um elemento facilitador das relações, assim como permitir que os participantes, de maneira contextualizada, interajam e comuniquem-se numa dimensão dialógica, é necessário avaliar o delineamento e realização das atividades, no sentido de interferir, de maneira reflexiva e operacional.

De acordo com Mesquita, Piva Jr. e Gara (2014, p.74), “a utilização das ferramentas para as atividades em grupo, cuidadosamente acompanhada pelos professores, tem grande valor pedagógico” e o fórum é um desses exemplos. Para os autores, trata-se de um recurso que pode auxiliar na discus-

são e aprofundamento de temas e projetos relacionados aos conteúdos de um curso, por meio do registro de experiências relacionadas a eles. Além disso, também é um espaço que propicia a interação, permite a colaboração e o compartilhamento em que podem ser construídos “significados comuns pelo grupo no desenvolvimento da aprendizagem, com a possibilidade de participação de todos em relação às diferenças de pensamentos e expressão em um clima de respeito mútuo, intervenções em situações de conflito e desrespeito, entre outros aspectos”(MESQUITA; PIVA JR.; GARA, 2014, p.74).

Com relação à interação, muitos educadores compreendem a importância dessa dimensão nas práticas pedagógicas em contextos virtuais e, nesse sentido, a interação, por meio do uso de fóruns, assume relevante papel no processo de ensinar e aprender. Essa ferramenta de comunicação assíncrona é considerada “um instrumento efetivo de ensino e aprendizagem” (GRASSI; SILVA, 2010, p.1).

Além disso, a interatividade também permite a mudança de um sujeito passivo para a condição operativa, podendo torná-lo autor e co-criador do conteúdo da comunicação interativa. Isso resulta na “possibilidade de interagir, através das ferramentas tecnológicas, implica rever todos os papéis dos envolvidos no processo ensino e aprendizagem e como também a metodologia utilizada para a promoção dessa aprendizagem”.(BARROS, 2008, p.7).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para esse estudo, utilizam-se estratégias de investigação qualitativa para “mapear, descrever e analisar o contexto, as relações e as percepções a respeito da situação, fenômeno ou episódio em questão” (MINAYO, 2014, p. 164). Os dados que sustentam essa análise foram coletados de um curso híbrido de LE, composto por nove (9) alunos, do nível intermediário, com duração de 60 (sessenta) horas, realizado em 2018.

Os procedimentos metodológicos iniciais contam com uma pesquisa bibliográfica.

Com relação aos objetivos propostos, utiliza-se de uma vertente exploratória e descritiva, possibilitando, em maior nível de profundidade, o entendimento das particularidades das interações e das variáveis do objeto de estudo (DIEHL; TATIM, 2004).

Realizou-se a análise de conteúdo do material produzido, com base nos registros das participações dos alunos nos fóruns e das observações do docente, coletadas a partir de uma entrevista. Nesse sentido, toma-se o fórum eletrônico como “gênero textual e como ferramenta tecnológica voltada para a interação, e desta como processo mediado pela linguagem, tomada como atividade sociointeracional”. (BEZERRA, 2011, p. 13).

Entre as estratégias adotadas para o estudo, considera-se o registro no ambiente, como o contexto principal de análise da contextualização dos dados e o fluxo das interações. Esse registro

diferentemente de uma entrevista ou de um questionário, é capaz de revelar o fenômeno em estudo no seu processo, apresentando aspectos que podem passar despercebidos ou considerados insignificantes se revelados por meio de uma coleta de dados mais individualizada e direcionada. (WAQUIL; BEHAR, 2009, p. 160).

Nesse contexto, para organizar a leitura, escrita e a análise de dados, os princípios metodológicos seguem características diferenciadas, como a não-linearidade, a flexibilidade e as múltiplas possibilidades de trajetos de leitura, levando em conta que o fórum se trata de um gênero hipertextual que permite por meio de suas funcionalidades, retratar o movimento da interação empreendida, numa perspectiva de ampla mobilidade, em que professores e estudantes têm as mesmas condições de expressão, espaços para o protagonismo e a construção da inteligência coletiva (WAQUIL; BEHAR, 2009).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em conta que a aprendizagem se potencializa por meio dos processos de inte-

ração e colaboração, apresentam-se algumas considerações e reflexões sobre a introdução ao uso da plataforma Google Classroom em um contexto híbrido de ensino-aprendizagem de línguas.

Durante as aulas de LE foram utilizadas algumas funcionalidades do Google Classroom, tais como, compartilhamento de materiais didáticos, realização de feedbacks remotos, utilização de diferentes aplicativos como o Google Drive e Google Docs, bem como tarefas criadas para prática da escrita da língua-alvo em formato de fóruns, a fim de desenvolver uma proposta didática para fomentar o intercâmbio construtivo, constante interação entre os participantes e integração entre as ferramentas disponíveis na plataforma.

No que tange a otimizar a comunicação, por meio da tela principal da plataforma é possível estimular o contato entre professores e estudantes, permitindo publicar mensagens e direcioná-las a grupos específicos, responder e dar feedback relacionado ao envio de trabalhos e avaliações, por meio de mensagens direcionadas, possibilitando criar um ambiente favorável à comunicação assíncrona entre os participantes do processo educativo, permitindo que cada um, antes de manifestar sua opinião e abordar o tema tratado, acompanhe a discussão e as opiniões já registradas dos demais colegas.

Os fóruns foram criados para sanar dúvidas de possíveis problemas que poderiam surgir durante o processo de ensino-aprendizagem e/ou potencializar os debates na língua-alvo, permitindo ao professor criar diferentes tipos de espaços on-line de aprendizagem coletivo e de reflexão. As discussões foram fomentadas por meio de temas e perguntas que deram início a uma série de participações dos estudantes com suas respostas

e reações diante do tema tratado.

Para potencializar as interações no Google Classroom é possível criar um anúncio, criar uma tarefa, criar uma pergunta, etc. Outra forma é o uso do recurso Aviso, que também permite que os alunos façam suas postagens, interajam com os colegas, por meio das respostas aos comentários.

Para realizar o fórum, foi utilizado o recurso criar uma pergunta, com a opção “os alunos podem responder uns aos outros”, com a indicação de data limite para o desenvolvimento da atividade e com tópicos organizados com títulos de categoria “FÓRUM”, a fim de facilitar a organização das perguntas se as postagens dos alunos. Para melhor visualizar o fórum, podem ser utilizados títulos como “Debate” ou outros, conforme a necessidade do professor. Uma vez criada a pergunta ou tarefa, o professor pode agregar imagens, artigos, vídeos de Youtube ou outros enlaces que podem enriquecer a atividade proposta.

Por meio desses recursos, o professor pode utilizar o espaço virtual da sala criada para postar anúncios e notícias sobre o curso; discutir sobre temas relacionados aos conteúdos; postar perguntas e gerar debates sobre as mesmas, provocando novas discussões virtuais que ultrapassam as barreiras da sala de aula presencial; permitir que os alunos tirem suas dúvidas, se conheçam etc.

Para análise inicial sobre as práticas interativas, houve acompanhamento dos estudantes e o número de postagens criadas pelos estudantes, por meio do Classroom, gerando uma estatística do uso durante as aulas e no final do módulo, pautada nas métricas disponíveis na plataforma. No Quadro 1, destacam-se alguns fóruns realizados para potencializar a interação e tarefas, com indicativo das postagens realizadas.

Quadro 1- Fóruns e tarefas

Fórum	Postagens	Tarefa	Postagens
Bienvenid@s al nivel Intermedio I	12	Marco Común Europeu de Referencia para Lenguas	2
Fórum: La contaminación urbana	12	Programa de Radio	3
¿Eres miedosa?	11	Escribe un correo electrónico a un(@) amig@ extranjer@	6
La lengua española en el mundo y ¿De dónde surgió el idioma español?	12	Pronombres	7
Tenemos tres músicas que se destacaron el en Premio Lo Nuestro (Uniovisión). ¿Cuál de estas tres te gusta más? Comenta algo que te pareció interesante, curioso o incluso que te molesta a cerca de la música.	6	Condicional Simple expresa: Sugerencias; Deseos; Dar Consejos y Cortesía	6
Comparativos y superlativos	4	¿Vamos a construir nuestro glosario?	1

Fonte: Elaborada pela autora (2018).

A partir dos dados, pode-se verificar que houve maior número de postagens nos fóruns que nas tarefas. Esses resultados podem ser indicativos de um recurso que permite ampliar a participação dos estudantes no espaço formativo on-line.

A observação e o acompanhamento das atividades permitiram identificar que os estudantes, de maneira geral, não demonstraram dificuldades na execução das atividades, tendo em vista que já utilizavam o Google Classroom no módulo anterior ao avaliado. Nesse sentido, vale ressaltar outro resultado significativo, referente ao aumento da participação dos estudantes na plataforma, por meio das discussões, debates e momentos para sanar as dúvidas, através dos fóruns, melhorando a comunicação, de acordo com a opinião dos próprios alunos.

Para fomentar a comunicação assíncrona, o professor deu início às primeiras discussões do grupo, com um típico Fórum de Apresentação, no sentido de reforçar a participação dos estudantes em um grupo específico de aprendizagem e dar início às interações e a participação, por meio de feedback positivo, no tocante à mediação do professor. Essa di-

nâmica é relevante, levando em conta que no início de um curso virtual, o estudante ainda está se adaptando ao ambiente, adquirindo e desenvolvendo algumas habilidades digitais, e o papel do professor na interação deve ser ainda mais intenso, para que o aluno desenvolva o espírito de comunidade on-line. Dessa forma, o professor atua de maneira efetiva no acompanhamento e orientação das discussões, comentando as postagens dos alunos e orientando para novas pesquisas e reflexões sobre os temas abordados, proporcionando um “ambiente que valorize a experiência, a troca, a criatividade, a convivência e o respeito” (GRASSI; SILVA, 2010, p. 11).

Um dos fóruns avaliados trata sobre a LE, com questões relacionadas à: La lengua española en el mundo e ¿De dónde surgió el idioma español?. O professor solicitou a visualização de alguns vídeos e publicação das opiniões sobre o material que trata de questões linguísticas e culturais. A seguir, destacam-se alguns excertos das postagens dos estudantes³:

i) La lengua española es derivada de la indoeuropea con posterior influencia ger-

3 Cabe ressaltar que a escrita está de acordo com as postagens realizadas na plataforma.

mânica, moura, latín vulgar y después de las terras invadidas por los conquistadores em Suramérica; (Aluno A)

ii) La lengua española también denominada castellano, es el idioma que se habla en España y en Latinoamérica, es una de las lenguas más populares del mundo. La lengua española presenta variantes y matices dependiendo del lugar, en España y países latino-americanos, hay variaciones regionales, la pronunciación y el tono cambia según la provincia o región. Las variaciones de la lengua española me encanta mucho. (Aluno B)

Outras atividades como essa envolvem o uso de outros recursos, como o Youtube, por exemplo, e o desenvolvimento de diferentes habilidades, como a compreensão oral e escrita, além da interação escrita na língua-alvo. Antes de publicar as produções, os estudantes necessitam assistir vídeos, ler notícias e outros materiais na língua-alvo, fazer resumos e, por meio das postagens fazer comentários, agregar informações, ler as produções dos colegas etc. Assim, destaca-se a potencial aprendizagem colaborativa na qual o aprendizado se dá na interação entre o professor e os alunos e no intercâmbio e compartilhamento de informações.

Estes registros se ambientam na plataforma ficam acessíveis a qualquer momento e contam com o monitoramento quanto aos temas relacionados aos conteúdos trabalhados em sala de aula e com a mediação do professor a quem coube a função de mediar e intervir nos momentos adequados.

A proposta permitiu ao professor implementar e testar novas experiências de ensino-aprendizagem da língua, possibilitando

utilizar a modalidade híbrida para potencializar aulas mais dinâmicas e adequadas aos perfis dos alunos, explorando ao máximo o maior número de recursos possíveis, usar o Google Classroom como ambiente de extensão da sala de aula presencial, vislumbrando novas possibilidades.

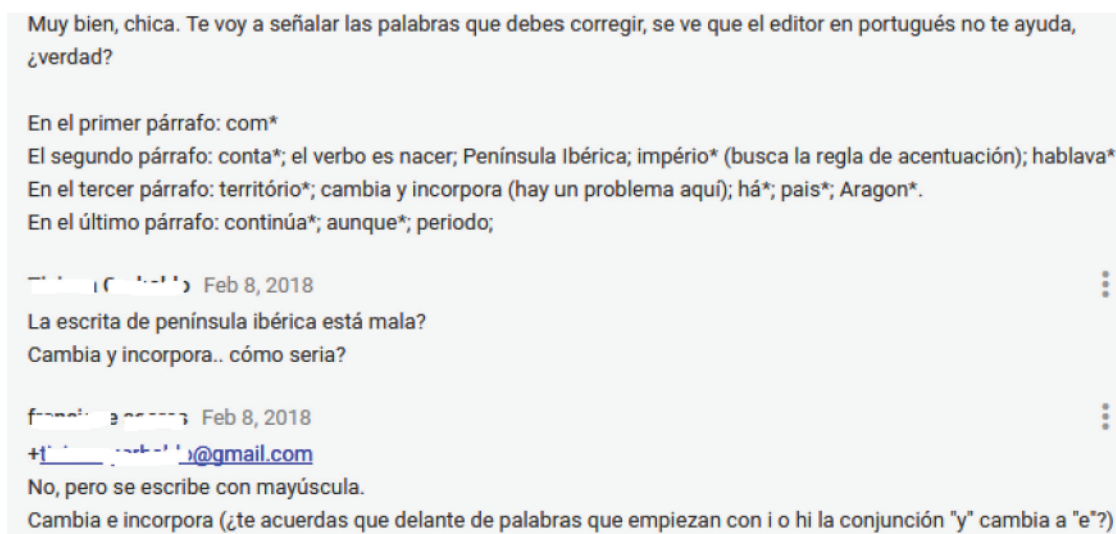
De maneira geral, esse espaço consolidou-se para o registro escrito coletivo, o que facilitou a consulta a todas as postagens e o incentivo à realização de visitas constantes à plataforma, a fim de tirar dúvidas e observar a produção dos demais colegas do curso, por meio da leitura, “onde a participação do aluno em atividades comunicativas, sejam estas orais ou escritas, são indicadores essenciais na construção das competências no acesso à aprendizagem do novo idioma” (BERNARDO, 2017, p.5).

Nesse contexto, a qualidade das interações realizadas nos fóruns mostrou-se significativa para o fomento de debates, podendo materializar-se em produções escritas desenvolvidas pelo grupo, para construção de diálogos e troca de experiências, visando um processo de ensino colaborativo.

Cabe salientar que tais registros escritos também podem auxiliar o professor na constituição de uma tomada de consciência sobre as intervenções realizadas e as dificuldades apontadas pelos alunos, decidindo sobre novos direcionamentos e possíveis mudanças na condução de novas atividades, ou seja, quais podem ser repetidas ou modificadas.

Outro aspecto a ser considerado trata dos eventos e temas abordados no fórum, referentes à escrita, devido ao imprescindível cuidado com a língua, relacionado aos aspectos formais (Figura 1).

Figura 1- Correções realizadas nas postagens dos estudantes



Fonte: Elaborado pela autora (2018).

No processo de desenvolvimento das interações, o professor também tem como objetivo desenvolver a competência linguística da língua-alvo, e isso implica em realizar correções, como no exemplo retirado de uma postagem do professor: “Excelente, Chica. Lo único que te pediría para arreglar es la parte que comenta sobre América Latina, mejor si dices cuándo llegaron a América se mezcla el castellano con las lenguas de cada región. Falta la m en la palabra alumnos” (DOCENTE). Isso se deve ao uso do gênero específico utilizado, com produções típicas de uma linguagem erudita, bem cuidada (PAIVA; RODRIGUES JR., 2004).

No tocante à linguagem, percebe-se a relevância dada pelo docente em intermediar as produções dos alunos, ajustando seus registros e identificando problemas com relação à escrita formal em LE. Esses ajustes não parecem estimular o desinteresse e inibição por parte dos alunos, conforme já foi pontuado em estudos como o de Bezerra (2011), em que o autor aponta que, em geral, os alunos não se sentem motivados a participar ativamente das discussões propostas e propiciadas pelos fóruns, principalmente devido às exigências, tanto institucionais como docentes, sobre os cuidados que devem ter nestes contextos, com o uso da linguagem formal. Essa constatação do autor não ocorre nos ca-

sos avaliados, considerando que entre os registros, os próprios estudantes solicitam que essa ação seja realizada: Profa. Corrige mi frase maestra! (Aluno C).

Apesar das constantes solicitações de correções da língua escrita, tal prática não impediu os estudantes de participar das discussões propostas pelo professor, já que se trata da aprendizagem de uma língua e a habilidade trabalhada, de produção escrita, se apresenta como uma novidade para todos os membros desse grupo e, portanto, os erros são mais constantes.

Outro tipo de fórum realizado foi para tirar dúvidas sobre os conteúdos trabalhados em sala, possibilitando a proximidade e a interação entre os sujeitos e incentivando para que os próprios estudantes compartilhassem seus conhecimentos e pudessem auxiliar outros colegas em suas dúvidas.

Um desses exemplos destaca um conteúdo trabalhado em sala: uso dos superlativos e comparativos, em que o docente passa a fazer intervenções individuais, e em alguns casos de forma coletiva. Os registros, de maneira geral, destacam o diálogo assíncrono entre docente e estudantes para verificar se há dúvidas sobre o conteúdo. Os debates sobre assuntos gramaticais, lexicais ou culturais vão depender dos objetivos que o professor quer atingir e possibilitam fomentar a

aprendizagem colaborativa, na qual os estudantes podem trazer suas experiências e conhecimentos, bem como compartilhar novos aprendizados.

Nestes casos, notou-se, a falta de presença mais constante do grupo e o compromisso de todos os envolvidos neste processo, propiciando trocas efetivas e reflexões mais significativas em que os estudantes podem, juntamente com seus professores, ampliar o uso desse recurso para consolidar um espaço de construção de conhecimento, por meio do compartilhamento das dúvidas e opiniões, objetivando construir novas concepções e visualizar novas possibilidades de interações com a utilização de recursos como o fórum.

Com as análises, de maneira geral, são evidenciadas as principais contribuições e limitações encontradas. Referente às contribuições, cita-se o potencial uso do Google Classroom para o desenvolvimento de práticas interativas e de comunicação de caráter assíncrono; o pertencimento a um grupo específico de aprendizagem, e a possibilidade da visualização das postagens dos demais colegas, dinamizando o processo. Entre as principais dificuldades encontradas no que se refere às práticas, citam-se: o excesso de informações e postagens que não têm relação direta com o que foi solicitado; a falta de tempo para concluir as atividades dentro do prazo solicitado e a pouca colaboração entre pares.

Cabe salientar ainda, que devido ao fato de o fórum não ser um recurso do Google Classroom, surgiram algumas limitações de uso da plataforma, referente ao gerenciamento e organização de tópicos discursivos, evidenciando a necessidade de possíveis adaptações e melhorias futuras desse recurso na plataforma. Na opinião da professora da turma, os estudantes podem interagir, “no entanto, o formato e a apresentação das discussões é visualmente confusa e, às vezes, pode não motivar os debates e dificultar a participação efetiva dos estudantes. Para garantir essa participação foi necessário o envio de e-mail aos estudantes”. (Docente)

Como professora, entendo que é preciso considerar as dificuldades com as habilidades digitais e o tempo disponível para estudo por parte dos estudantes. A plataforma não deve ser um ambiente que o estudante perca muito tempo tentando entender o que deve fazer ou se sinta confuso ao responder uma discussão. Sinto a necessidade de melhorias na plataforma tornando-a mais prática, modificar o seu design e ampliar os recursos disponíveis proporcionariam mais opções para desenvolver as habilidades comunicativas, além de incluir no mesmo ambiente, opções para o trabalho com as habilidades de produção e interação oral, para assim reunir em um único espaço virtual ferramentas que possam ser utilizadas dentro e fora de sala como recursos para a aprendizagem da língua. A concentração em uma única plataforma de recursos que ofereçam possibilidades de compreensão, produção e interação oral e escrita é necessária para o desenvolvimento da competência comunicativa em Língua Espanhola e conseqüentemente a aquisição da língua. (Docente).

Destas constatações e experiências, evidencia-se a necessidade de novas atualizações nos recursos da plataforma, levando em conta a exigência em manter a plataforma mais funcional para que alunos possam interagir de forma eficaz e igualitária, podendo colaborar; compartilhar e postar seus textos, por meio de tópicos discursivos organizados, expor conceitos, concepções através de seus discursos, tirar dúvidas, postar diferentes materiais, fomentar as comunidades de construção de conhecimento da língua-alvo, de maneira que suas produções sejam sinalizadas aos seus interlocutores.

De maneira geral, os resultados demonstram como indicadores de prospecção novas possibilidades de ensino-aprendizagem da língua, com uso de recursos da plataforma que podem potencializar as interações e a comunicação entre professores e estudantes, visando, principalmente, a aquisição e desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e comportamentos relacionados não apenas à competência comunicativa na língua-alvo, mas também a competência digital.

Apesar das contribuições destacadas nesse artigo, especialmente voltadas para a organização, distribuição de tarefas e comunicação por meio da plataforma, ressalta-se a necessidade de novos estudos, principalmente na adequação de metodologias com o uso do Google Classroom (DICICCO, 2016), no sentido de selecionar uma plataforma de gestão on-line, tendo como base o conhecimento de suas características, a fim de garantir a qualidade do processo e a contínua disponibilidade e uso dos recursos.

Esse contexto leva em conta o embasamento teórico adotado nesse estudo, que evidencia “uma grande lacuna entre a realidade do estudante em sala de aula versus as propostas educacionais tecnológicas” (SCHIEHL; GASPARINI, 2016, p. 1), comprovando o fato de que algumas ferramentas da Google são pouco utilizadas no meio educativo, “seja pela falta de divulgação ou por não ser identificado o seu papel como apoio na educação” (TOLLEDO; ROCHA; NUNES, 2018, p.16), levando em conta “que esse aplicativo ainda é pouco conhecido, pouco explorado pelos profissionais da educação, principalmente professores da rede pública” (BALDEZ, 2017, p. 4).

Objetiva-se, dessa forma, uma importante reflexão: a necessidade de promover novas práticas com uso da plataforma, e fomentar as pesquisas, por meio do planejamento, da co-criação e do incentivo ao uso de diferentes ferramentas tecnológicas para a aprendizagem da língua, não apenas no contexto presencial, mas no virtual, com efetivo avanço qualitativo do trabalho docente.

Antes de finalizar essa seção, é importante ressaltar que essa ferramenta “não tem o propósito de substituir ou extinguir o ensino convencional de estruturas físicas de sala de aula, mas o de agregar atividades diversificadas, com tecnologias e modelos mais flexíveis no ensino-aprendizagem de línguas” (BERNARDO, 2017, p. 2).

Nesse sentido, as disposições das organizações administrativas e pedagógicas sobre esses fazeres vão exigir novas discussões, já que os resultados evidenciados nesse estudo representam uma amostragem de novos

campos para pesquisas e reflexões na área de ensino-aprendizagem de línguas, no sentido de construir conhecimentos relacionados à sistematização do uso desses recursos; análise de situações de sala de aula virtual, integrada a sala de aula presencial; abordagens pedagógicas consubstanciadas a esse processo de uso de plataformas; condições de apropriação e pesquisas sobre as intervenções didáticas possíveis nesse contexto de atuação, entre outros aspectos, procurando instigar profícuas maneiras de inovar o ensino de LE, em contextos híbridos.

Entre essas discussões, tanto de cunho técnico, como epistemológico, é necessário propor outras reflexões não menos importantes, tais como os aspectos que envolvem o desenvolvimento de habilidades linguísticas, no sentido de pensar sobre a questão das correções (como devem ser feitas na plataforma, ou ainda, se devem ser feitas da forma tradicional, apontando os erros relacionados à gramática e ortografia da língua), assim como a necessidade de aperfeiçoamento da plataforma, no sentido de garantir cada vez mais uma interação eficiente e melhorias qualitativas no desempenho, nas funcionalidades e na operacionalidade, incluindo, por exemplo, aperfeiçoamento no quesito acessibilidade da estrutura, visando à inclusão educacional e digital.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse trabalho, foram apresentadas algumas características do Google Classroom como suporte para o ensino-aprendizagem de LE, na modalidade híbrida, com a indicação das possíveis funcionalidades, contribuições e limitações dessa ferramenta para potencializar a interação e a comunicação na língua-alvo, por meio de fóruns. Os resultados demonstraram as potencialidades da plataforma e seus recursos para fomentar as práticas de produção e interação escrita.

As reflexões apontadas ressaltam a relevância dessas interações, essenciais, especialmente em contextos híbridos, e evidenciam algumas considerações profícuas, mediante a

investigação realizada, tais como: a importância da mediação docente para alinhar os objetivos e as práticas realizadas na plataforma, no sentido de gerenciar a forma e conteúdo a ser trabalhado; a necessidade de criar atividades e suscitar debates que possam motivar os alunos a participarem dos fóruns, a fim de provocar o interesse por tais práticas interativas e não apenas o cumprimento de tarefas; a exigência de acompanhar e desenvolver habilidades digitais para uso das ferramentas e a adoção de momentos de discussão e reflexão sobre a significância da participação e colaboração on-line, na construção do conhecimento na língua-alvo.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Helenice Maria Costa. **O uso das ferramentas do aplicativo “google sala de aula” no ensino de matemática.** 93 f. Dissertação de Mestrado. Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional. Unidade Acadêmica Especial de Matemática e Tecnologia. Universidade Federal de Goiás. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/bitstream/tede/6470/5/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20-%20Helenice%20Maria%20Costa%20Ara%C3%BAjo%20-%202016.pdf>. Acesso em: 2 jan. 2019.
- BALDEZ, Maria Leidemar Faria. **A importância do google classroom na disciplina de Língua Portuguesa na Escola de Ensino Médio João Pedro Nunes.** Especialização em Mídias na Educação (EaD). Universidade Federal de Santa Maria, 2017. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/12338/TCCE_ME_EaD_2017_BALDEZ_MARIA.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 2 jan. 2019.
- BARROS, Maria das Graças. A contribuição da interatividade nos ambientes virtuais de aprendizagem colaborativa. **2º Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação: multimodalidade e ensino**, Pernambuco, 2008, p.1-15. Disponível em: <https://www.ufpe.br/nehte/simposio2008/anais/Maria-Gracas-Barros.pdf>. Acesso em: 2 jan. 2019.
- BARROS, Maria das Graças; CARVALHO, Ana Beatriz Gomes. As concepções de interatividade nos ambientes virtuais de aprendizagem. In: SOUSA, Robson P., MOITA, Filomena, M.C.S.C.; CARVALHO, Ana Beatriz G., (Orgs.). **Tecnologias digitais na educação.** Campina Grande: EDUEPB, 2011, p. 209-232.
- BERNARDO, Saulo Fernando. Contribuições do Google Sala de Aula para o ensino de idiomas: relato de experiência. **Anais... XV Congresso Internacional de Tecnologia na educação**, Recife, 2017, p. 1-14. Disponível em: <https://www.demo.cubo9.com.br>. Acesso em: 2 jan. 2019.
- BEZERRA, Benedito Gomes. Usos da Linguagem em Fóruns de Ead. **Revista Investigações**, Vol. 24, nº 2, 2011 p. 11-33. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/INV/article/view/1314>. Acesso em: 21 dez. 2018.
- CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de; IVANOFF, Gregorio Bittar. **Tecnologias que educam: ensinar e aprender com tecnologias da informação e comunicação.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- COELHO, Iandra Maria Weirich da Silva. Ambientes Virtuais de aprendizagem de línguas: ferramentas, funcionalidades e implicações didáticas. In: COELHO, Iandra Maria Weirich da Silva; TEIXEIRA, Wagner Barros; FERREIRA, Cacio José. **Múltiplos olhares sobre o ensino de línguas: tecnologias de Informação e Comunicação.** Manaus: Edua, 2017, p. 37-52
- DICICCO, K. M. **The effects of Google Classroom on teaching social studies for students with learning disabilities.** Disponível em: <http://rdw.rowan.edu/etd/1583/>. Acesso em: 2 jan. 2019.
- DIEHL, Astor Antônio; TATIM, Denise Carvalho. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas.** São Paulo: Prentice Hall, 2004.

FUNO, Ludmila Belotti Andreu; ELSTERMANN, Anna-Katharina; SOUZA, Micheli Gomes de. Fóruns no ambiente Teleduc: reflexões sobre o papel dos mediadores e estratégias de gerenciamento de debates. **RBLA**, Belo Horizonte, v. 15, n. 1, 2015, p. 31-59. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbla/v15n1/1984-6398-rbla-15-01-00031.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2018.

GRASSI, Daiane; SILVA, Janiele Moiano da. Mediação pedagógica em fóruns de discussão nos cursos virtuais. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, V. 8 Nº 1, EAD, 2010, p. 1-12. Disponível em: http://www.saladeaulainterativa.pro.br/texto_0008.htm. Acesso em: 12 ago. 2018.

MESQUITA, Deleni; PIVA JR., Dilermando Piva; GARA, Elizabete Briani Macedo. **Ambiente virtual de aprendizagem**: conceitos, normas, procedimentos e práticas pedagógicas no ensino a distância. São Paulo: Editora Érica, 2014.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14 ed. São Paulo: Hucitec Editora, 2014.

PAIVA, V. L. M.; RODRIGUES JR., A. S. Fóruns on-line: intertextualidade e footing na construção do conhecimento. In: I. L. Machado; R. Melo (Orgs.). **Gêneros**: reflexões em análise do discurso. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2004, p. 171-189.

PALACIO, Malio Fernando Bolívar; LOZADA, Lourdes Angélica Proaño; ROJAS, Adrián David Soto. Desarrollo de competencias tecnológicas y habilidades colaborativas en los docentes del área de matemática, mediante el uso de recursos educativos abiertos, a través de la plataforma Google Classroom. **EDUTEC, XVIII Congreso Internacional**, Riobamba, 2015.

PEREIRA, Ives da Silva Duque. Uma experiência de Ensino Híbrido utilizando a plataforma Google sala de aula. **SIED. Simpósio Educacional de Educação a Distância. ENPED-**

Encontro de Pesquisadores de Educação a Distância. Formação Tecnologias e Cultura Digital, 2016. Disponível em: <http://www.siedenped2016.ead.ufscar.br/ojs/index.php/2016/article/download/1005/915>. Acesso em: 25 de out. 2018.

ROZENFELD, Cibele Cecilio de Faria; GABRIELLI, Kátia Silene; SOTO, Ucy. O fórum educacional em cursos virtuais de le como ferramenta de interação: uma análise crítica de duas experiências. **III Encontro Nacional sobre Hipertexto**, Belo Horizonte, 2009, p. 1-12. Disponível em: <https://www.ufpe.br/nehte/hipertexto2009/anais/m-o/o-forum%20-ducacional.pdf>. Acesso em: 25 de out. 2018.

ROZENFELD, Cibele Cecilio de Faria. Fóruns online na formação crítico-reflexiva de professores de línguas estrangeiras: uma representação do pensamento crítico em fases na/ pela linguagem. **Alfa**, São Paulo, 58 (1), 2014, p. 35-62 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/alfa/v58n1/02.pdf>. Acesso em: 2 jan. 2019.

SCHIEHL, Edson Pedro; GASPARINI, Isabela. Contribuições do Google Sala de Aula para o Ensino Híbrido. **RENOTE - Revista Novas Tecnologias na Educação**, v. 14, n.2, 2016, p. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/renote/article/view/70684>. Acesso em: 2 jan. 2019.

SILVA, Elaine Leite Araujo. O Fórum de Discussão como Espaço de Reflexão sobre as Novas Tecnologias no Ensino-Aprendizagem de línguas na formação dos graduandos da Faculdade de Letras da UFJF. **III Encontro Nacional sobre Hipertexto**, Belo Horizonte, 2009, p. 1-9. Disponível em: <https://www.ufpe.br/nehte/hipertexto2009/anais/m-o/o-forum-de-discussao.pdf>. Acesso em: 20dez. 2018.

SILVA, Flávia Cristina dos Santos; BARCELOS, Gilmar Teixeira. Sala de Aula Invertida: uso do Google Classroom no estudo de História. IX Congresso Integrado da Tecnologia da In-formação, Rio de Janeiro, 2017. Disponível

em:<http://www.essentiaeditora.iff.edu.br/index.php/citi/article/view/11284>

SILVA, Spartacus Souza da. **Aplicação da Ferramenta Google Classroom para Melhoria de Desempenho Pedagógico na Disciplina de Informática Aplicada à Contabilidade**. Trabalho de Conclusão de Curso. Ciências da Computação, Universidade Federal da Paraíba, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/2844>. Acesso em: 2 jan. 2019.

SOUZA, E. V. As possibilidades de análise dos fóruns de EAD sob a ótica das teorias discursivas e pós-modernas. **Pesquisa em Discurso Pedagógico**, v. 1, 2010, p. 1-16. Disponível em: http://www.maxwell.lambda.ele.pucio.br/rev_discurso.php?strSecao=input0 > Acesso em: 15 dez. 2018.

SOUZA, Affonso; SOUZA, Flávia. **Uso da Plataforma Google Classroom como ferramenta de apoio ao processo de ensino e aprendizagem: Relato de aplicação no ensino médio**. Trabalho de Conclusão de Curso. Licenciatura em Ciência da Computação. Centro de Ciências Aplicadas e Educação - Universidade Federal da Paraíba, 2016, p. 1-27. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/3315/1/ACSS30112016.pdf>. Acesso em: 2 jan. 2019.

TOLEDO, Jenifer Vieira; ROCHA, Fabio Gomes Rocha; NUNES, Andrea Karla. Google Classroom: qualificação docente para o uso de novas tecnologias. **Cadernos da Fucamp**, v.17, n.29, 2018, p. 14-24. Disponível em: <http://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/cadernos/article/view/1156>. Acesso em: 25 de out. 2018.

WAQUIL, Márcia Paul; BEHAR, Patricia Alejandra. Princípios da pesquisa científica para investigar ambientes virtuais de aprendizagem sob o ponto de vista do pensamento complexo. In: BEHAR, Patricia Alejandra e colaboradores. **Modelos pedagógicos em Educação a Distância**. Porto Alegre: Artmed, 2009, p. 146-178.

WITT, D. **Accelerate Learning with Google Apps for Education**, 2015. Disponível em: <https://danwittwcdsbca.wordpress.com/2015/08/16/accelerate-learning-with-googleapps-for-education/>>. Acesso em: 2 jan. 2019.

Recebido em 10 de outubro de 2018

Aceito em 17 de janeiro de 2019